

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Dezesesseis

Ter o ministério de vida tendo a experiência completa de alguém que foi chamado

Leitura bíblica: Êx 3:2-4, 6, 8, 14-15; 4:3-4, 6-7, 9, 14b-16, 24-26

- I. “Não que, por nós mesmos, sejamos suficientes para considerar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, ministros não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida” – 2Co 3:5-6; cf. 1Tm 1:16:**
- A. O próprio Deus vivo é a suficiência, a competência e a qualificação do nosso ministério para a economia neotestamentária de Deus, que é dispensar Cristo como vida ao povo escolhido de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – 1Jo 5:16a.
 - B. O Espírito, a expressão final e máxima do Deus Triúno, que se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), infunde a vida divina, até mesmo o próprio Deus, nos crentes, fazendo deles ministros de uma nova aliança, a aliança da vida; por isso, o seu ministério é constituído com o Deus Triúno de vida pelo Seu Espírito que dá vida.
- II. Na história, Moisés foi o primeiro servo de Deus completo, qualificado e aperfeiçoado; porque foi o primeiro servo de Deus plenamente qualificado na Bíblia, Moisés é um modelo padrão de um servo de Deus e o seu chamado por Deus é o padrão para o chamado de todos os Seus servos – cf. Êx 2:11-15; At 7:22-30, 34-36; Hb 11:28.**
- III. Uma pessoa que é chamada por Deus para ministrar vida deve ter a visão da sarça-ardente – At 7:22-36; Êx 3:2:**
- A. Os espinhos em Gênesis 3 indicam que o homem caído está sob maldição; o pecado introduziu a maldição e a maldição introduziu a chama de fogo que exclui – Gn 3:17-18, 24.
 - B. Em Êxodo 3 o espinho amaldiçoado se torna o vaso de Deus, e a chama de fogo se torna uma com a sarça – Êx 3:2-4:
 - 1. Através da redenção, a maldição foi afastada e o fogo se tornou um com o espinho.
 - 2. O Cristo redentor afastou a maldição e o Espírito como o fogo foi dado a nós – Gl 3:13-14; Lc 12:49; At 2:3-4.
 - C. Isso indica que cada um que é chamado por Deus deve perceber que é somente uma sarça (um pecador sob a maldição de Deus – Gn 3:17-18, 24) com um fogo queimando nele, e que esse fogo é o próprio Deus Triúno em Sua santidade, o Deus da ressurreição – Dt 33:1, 16; Mc 12:26.
 - D. O registro da sarça-ardente deve ser um memorial e testemunho contínuos aos chamados de Deus – Dt 33:1, 16; Mc 12:26:
 - 1. Por causa da redenção de Deus, representada pelo cordeiro morto e oferecido a Deus em favor do homem caído (Gn 4:4), a chama que exclui em Gênesis 3

tornou-se a chama que visita e habita interiormente em Êxodo 3 – Gl 3:13-14; Rm 12:11; 2Tm 1:6-7.

2. O fato de a sarça queimar sem ser consumida indica que Deus não quer usar a nossa vida natural como combustível; Ele queimará somente Consigo mesmo como combustível – Êx 3:2; Rm 12:11; 2Tm 1:7; Cl 1:29.
 3. Por meio do sinal da sarça ardente, Deus impressionou Moisés com o fato de ele ser um vaso, um canal, pelo qual Deus seria manifestado – 2Co 4:7; Fp 1:20, 25-26.
- E. A igreja é uma sarça coletiva queimando com o Deus de ressurreição – cf. Gn 2:22; Ef 2:6:
1. O alvo máximo de Deus é obter uma habitação, edificar a Sua morada – Jo 1:14; 2:19; 1Co 3:16; Ap 21:3, 22.
 2. A igreja é o Deus Triúno queimando dentro da humanidade redimida; isso é a economia divina – Lc 12:49; At 2:3-4.
 3. Os filhos de Israel, que tipificam a igreja hoje, eram uma sarça coletiva, que fora redimida (Êx 13:14-16), santificada (v. 2), transformada e edificada:
 4. Não diga que a igreja é pobre, inferior ou morta; quanto mais você diz isso, mais se coloca sob maldição, mas se louva ao Senhor pela vida da igreja e fala bem dela, você se colocará sob a bênção de Deus:
 - (1) “Não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel” – Nm 23:21.
 - (2) “Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! / Que boas são as tuas moradas, ó Israel!” – Nm 24:5.
 - (3) “Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem” – Nm 24:9b.
 5. Apesar de toda divisão, pecado, confusão, abuso dos dons e ensinamentos heréticos na igreja em Corinto, o apóstolo ainda a chamou de igreja de Deus, porque a essência divina e espiritual que faz dos crentes reunidos a igreja de Deus estava verdadeiramente presente ali – 1Co 1:2.
 6. Ser uma sarça coletiva como a habitação de Deus hoje é totalmente uma questão de ressurreição:
 - a. A igreja é “Crística”, “ressurrecional” e celestial – cf. Gn 2:22; Ef 1:19-23; 2:6.
 - b. Ressurreição é o pulso de vida e a linha da vida da economia divina – 1Co 15:12; At 13:33; 1Co 15:45b; 1Pe 1:3.
 - c. Nosso labor para o Senhor em Sua vida de ressurreição com Seu poder de ressurreição nunca será em vão, mas resultará no cumprimento do propósito eterno de Deus por meio da pregação de Cristo aos pecadores, o ministrar da vida aos santos e a edificação da igreja com as experiências do Deus Triúno processado como ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 15:58; 3:12.

IV. Uma pessoa que é chamada por Deus para ministrar vida deve ter uma revelação de quem Deus é:

- A. O nome Daquele que chamou Moisés é EU SOU – Êx 3:14-15:
1. O nome EU SOU indica que Deus, Cristo, é a realidade de todas as coisas positivas – Jo 8:58; 6:35; 8:12; 15:1; Cl 2:16-17.
 2. Devemos saber que o Deus que nos chama é, e nós não somos – Hb 11:6.
- B. Aquele que chamou Moisés era o Deus de seu pai – Êx 3:6:
1. *O Deus de teu pai* denota uma história com Deus.

2. Aos olhos de Deus, o Senhor que nos chama é o Deus do nosso pai espiritual – 1Co 4:15, 17; Sl 103:7; Fp 2:19-22.
- C. Aquele que chamou Moisés era o Deus de ressurreição – Mt 22:29-33:
1. Devemos conhecer o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus Triúno ressurreto:
 - a. O Deus de Abraão representa Deus Pai que chama, justifica e equipa o homem para viver pela fé e em comunhão com Ele – Gn 12:1; 15:6; caps. 17–18; 19:29; 21:1-13; 22:1-18.
 - b. O Deus de Isaque representa Deus Filho que abençoa o homem com a herança de todas as Suas riquezas, com a vida de desfrute da Sua abundância e com uma vida em paz – Gn 25:5; 26:3-4; 12-33.
 - c. O Deus de Jacó representa Deus Espírito que trabalha em todas as coisas para o bem dos que O amam, transforma o homem e o faz maduro na vida divina para que ele possa abençoar todas as pessoas, governar sobre toda a terra e satisfazer todas as pessoas com Deus Filho como suprimento de vida – Gn 27:41; 28:1–35:10; caps. 37; 39–49; Rm 8:28-29.
 2. Aquele que é chamado por Deus deve estar em ressurreição e fazer tudo em ressurreição para a edificação da igreja, que está totalmente em ressurreição – Ef 1:19-23; Rm 8:11; 1Co 15:45b, 58; cf. Nm 17:1-8.

V. Uma pessoa que é chamada por Deus para ministrar vida deve conhecer o propósito do chamado de Deus – Êx 3:8:

- A. O propósito do chamado de Deus do lado negativo é libertar o povo escolhido de Deus da usurpação e tirania de Satanás e do mundo, tipificados por Faraó e pelo Egito – Rm 1:16.
- B. O propósito do chamado de Deus do lado positivo é introduzir o povo escolhido de Deus no Cristo todo-inclusivo tornado real como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito, tipificado pela terra de Canaã fluindo leite e mel – Cl 2:6; Gl 3:14.

VI. Uma pessoa que é chamada por Deus para ministrar vida deve saber como lidar com Satanás, a carne e o mundo; esse é o princípio da obra de Deus – 1Jo 3:8; Gl 5:17; 1Jo 2:15; cf. 2Co 2:11; Rm 7:18; Gl 6:14:

- A. Tudo aquilo em que confiamos exceto Deus é um esconderijo para a serpente – Êx 4:2-4; Lc 10:19; 2Co 2:11.
- B. Nossa carne é uma constituição de lepra: pecado, podridão, corrupção e sujeira – Êx 4:6-7; Rm 7:17-18, 24-25; Is 6:5.
- C. O mundo com seu suprimento, entretenimento e divertimento é cheio do sangue da morte – Êx 4:9; 1Jo 5:19; Gl 6:14.

VII. Uma pessoa que é chamada por Deus para ministrar vida, precisa da experiência de ser compatível com outra e de ser cortada:

- A. Aquele que é chamado deve ter alguém que lhe seja compatível no princípio do Corpo para sua restrição, salvaguarda e proteção – Êx 4:14b-16; Lc 10:1; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
- B. Aquele que é chamado deve estar disposto a ter experiência subjetiva da circuncisão da sua vida natural com vistas a se tornar útil na mão do Senhor para o cumprimento do Seu propósito eterno e para estar pronto para levar a cabo a comissão de Deus – Êx 4:24-26.
- C. Que cada aspecto do chamado do Senhor seja a nossa experiência na restauração do Senhor hoje.